

Ata n.º 1/2020

Reunião de Câmara realizada no dia 6 de janeiro de 2020

Aos seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinária e publicamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Rui Daniel Colaço Lopes, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Ana Maria Conceição Ferreira e Orlando António Lopes Ferreira. -----

Às dez horas e oito minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos. -----

1 - Período antes da Ordem do Dia -----

O **Senhor Presidente da Câmara** começou por expressar votos de um bom ano de dois mil e vinte, com saúde e paz, a todo o Executivo, em nome individual e coletivo, e disse que, no que respeita às funções autárquicas que desempenham, deseja, ainda, que consigam encontrar as soluções adequadas e as respostas necessárias para corresponder aos anseios e expectativas dos Lousanenses, a fim de se concretizarem os objetivos que contribuem para a valorização do Concelho.

O **Senhor Vereador Victor Carvalho** interveio reiterando as palavras proferidas pelo **Senhor Presidente**, endereçando um ano de dois mil e vinte próspero, em que se consigam atingir grandes realizações profissionais, porque essa é a razão que os faz aqui estar e que em termos familiares e de saúde seja igualmente um ano próspero. Em seguida, questionou o **Senhor Presidente** sobre uma polémica que surgiu na altura do Natal e que tem a ver com o encerramento do Centro de Saúde no dia vinte e quatro de dezembro. Adiantou que o motivo desta decisão deve advir do facto do Governo ter concedido tolerância de ponto à qual o Centro de Saúde se associou. Contudo, no seu entendimento, era de bom-tom terem

 consultado a Câmara Municipal. Afirmou ter sido um dos poucos serviços de saúde que encerrou neste dia e, apesar do Centro de Saúde da Lousã já não responder a grandes urgências, é sempre um ponto de apoio para quem necessita, acrescido do facto de a Lousã, nesta época do ano, aumentar a sua população, por todos quantos vêm visitar familiares e amigos por ocasião da quadra festiva que se atravessa. Deixou o repto, no sentido de o Executivo Municipal fazer alguma diligência junto dos responsáveis por forma a tentar perceber o que levou a essa tomada de decisão que, no seu entendimento, não foi sensata.-----

A Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira usou da palavra, começando por agradecer e retribuir os votos de bom ano e desejar que este seja um ano de desafios e que o Executivo Municipal saiba responder a cada um deles. Saudou o dinamismo na programação de Natal, que envolveu diversos agentes da comunidade, com atividades diversificadas, salientando: o “Mercado de Natal”, “Aqui é Natal”, que decorreram no mercado e no Centro Urbano e todas as que decorreram nas escolas, com animações da responsabilidade das Associações de Pais, em articulação com o Agrupamento de Escolas e com o apoio da Câmara Municipal e, também, a programação das IPSS. Referiu, também, ao nível da Intervenção Social, a atribuição de sessenta cabazes de natal, que se traduziram na entrega de vouchers para que as pessoas pudessem adquirir aquilo que sentiam ser a sua maior necessidade e da entrega de um “cabaz” simbólico dos produtos relacionados com a quadra: bolo-rei, azeite, bacalhau e alguns doces para assinalar o Natal. Deixou ainda uma nota sobre a realização dos Concertos do Advento, no âmbito do Projeto Cinco, que decorreram nas freguesias ao longo das quatro semanas que antecederam o Natal, dinamizados pela Câmara Municipal da Lousã, em colaboração com a Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras, a Associação Filarmónica Serpinense e a Sociedade Filarmónica Lousanense, que, mais uma vez, tiveram as igrejas cheias de público, oferecendo uma programação diversificada, uma vez que no reportório previsto para os quatro concertos não houve repetição de temas, o que mostra, também, a vitalidade destas associações. Referiu que, por causa da depressão Elsa, o último concerto teve de ser cancelado dadas as condições climatéricas difíceis, e será agora integrado na programação ao longo do mês de janeiro/fevereiro, em torno do tema

“A Voz”, que é o tema do Projeto Cinco, para 2020, adiantando os diversos cantares de janeiras e o concerto dos alunos do Agrupamento de Escolas da Lousã na Igreja Matriz. Concluiu a sua intervenção dando ainda nota que, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal ofereceu um livro a todas as crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo das IPSS e Escola Pública, -----

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio começando por desejar um bom ano a todos, reiterando as palavras anteriormente proferidas em relação aos votos para o ano de dois mil e vinte, em termos familiares, pessoais e autárquicos. Em seguida, referiu que a depressão Elsa, no passado mês de dezembro, afetou a Lousã em vários pontos: desde o Rio Ceira, mais concretamente na Senhora da Graça, em Serpins, onde os danos foram mais avultados, na Ribeira de S. João e no abastecimento de água a algumas zonas da Lousã. Deixou uma palavra de agradecimento a todos os agentes da Proteção Civil, nomeadamente a todos os bombeiros da Lousã e de Serpins, equipas de sapadores e trabalhadores da autarquia que estiveram presentes desde a primeira hora e deram, mais uma vez, a melhor resposta para uma situação que foi bastante preocupante para o concelho.

O Senhor Vereador Orlando Ferreira usou da palavra começando por formular votos de um bom ano de dois mil e vinte a todos presentes e seus familiares. Seguidamente informou que terminou no dia três de janeiro corrente, o período das Férias Ativas realizadas durante o mês de dezembro passado até esta data. Informou que participaram cerca de meia centena de crianças e jovens até aos catorze anos, onde puderam participar num conjunto de atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal. Estas atividades foram monitorizadas por oito professores e serviram para enriquecer social e culturalmente as crianças. Deu ainda nota que ocorreram visitas fora do concelho: ao Perlim – Parque Temático do Natal, em Santa Maria da Feira e ao Observatório Geofísico e de Astronomia da Universidade de Coimbra. Concluiu a sua intervenção dizendo que este programa é uma atividade muito importante porque muitos pais, nesta altura do ano, têm muita dificuldade em fazer a melhor gestão das férias letivas, porque não têm onde deixar os seus filhos por forma a proporcionar-lhes umas boas férias e por essa razão, e desde há alguns anos a esta parte, a Câmara Municipal tem tido esta preocupação no sentido de corresponder a este tipo de necessidades. -----



O **Senhor Vice-Presidente** formulou votos de um bom ano de dois mil e vinte a todos, na expectativa que este ano seja melhor em termos de ocorrências climatéricas permitindo recuperar os danos causados pelas intempéries recentes. Em complemento à intervenção do **Senhor Vereador do Pelouro da Juventude, Orlando Ferreira**, acrescentou dizendo que estes projetos são realizados porque é sentida a necessidade de ajudar as famílias nesta área. Os projetos que a Câmara Municipal realiza são um investimento que tem como preocupação serem o mais abrangentes possível, quer em termos de tempo, quer em carências desta oferta e daí a necessidade de “*contratação fora*”, para se conseguir uma estrutura de acompanhamento que responda com efetividade e competência colmatando as necessidades existentes que estes projetos oferecem. -----

O **Senhor Presidente** em resposta à questão colocada pelo **Senhor Vereador Victor Carvalho** informou que não dispõe de nenhuma informação oficial sobre o encerramento do Centro de Saúde no dia vinte e quatro de dezembro. Adiantou que aquela instituição tem em funcionamento três Unidades de Saúde instaladas: duas de Saúde Familiar e uma de Saúde Pública, qualquer uma delas tem autonomia de funcionamento, têm coordenadores, em termos de supervisão, o Diretor Executivo do ACES PIN e por último, a Administração Regional de Saúde. A Câmara Municipal da Lousã, não tem nenhuma intervenção no seu funcionamento. Deu nota que não conseguiu falar com o Senhor Diretor Executivo no sentido de entender melhor o que esteve ali em causa, porque todos sabem que há tolerâncias de ponto, mas há serviços que têm que ser assegurados, e isso está devidamente regulamentado por lei. Afirmou que também lhe causou alguma estranheza esta posição, contudo, em rigor, apesar de entender que não está bem, a autarquia não tem capacidade de contrariar esta situação da qual não tem memória que tenha acontecido anteriormente. Comprometeu-se, entretanto, a obter informação oficial para prestar esclarecimentos e melhor definir a posição da Câmara Municipal. Realçou a diversidade e qualidade das várias atividades e eventos que decorreram durante a época natalícia, uns organizados diretamente pela Câmara Municipal e outros com uma forte componente de apoio logístico. Evidenciou que, mais uma vez, a Câmara Municipal fez oferta de um presente com caráter pedagógico a todas as crianças e jovens dos vários ciclos de ensino

tratando-se de um investimento que entende relevante. Realçou, o volume de obras e objetivos físicos de intervenção na Vila da Lousã que durante este ano terão uma maior expressão, mas que algumas das obras de regeneração urbana já se iniciaram no ano passado, nomeadamente: a empreitada da Rua do Comércio, Rua Dr. Pires de Carvalho, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua General Humberto Delgado e outras. Durante a próxima semana, terão início um conjunto de obras, também de regeneração urbana que, no final, irão modificar o contexto urbano da Vila da Lousã. Afirmou que são obras exigentes e no seu conjunto de grande dimensão em termos de intervenção física e de investimento financeiro, mas são um objetivo deste Executivo. Disse que no decurso das obras existem sempre transtornos e perturbação da vida normal, mas o objetivo final é relevante e irá beneficiar em muito a qualidade de vida e atratividade do Concelho da Lousã, especialmente da Vila. Saliu também os impactos negativos da depressão Elsa, no Concelho da Lousã. Informou que a quantificação financeira dos danos verificados ainda não está completa, mas, seguramente, o impacto negativo é bastante grande porque há danos muito relevantes no Rio Ceira, com particular incidência em Serpins e Casal de Ermio e, ainda, na Ribeira de S. João. Disse que não foi ainda pior porque o dispositivo geral de Proteção Civil teve uma atuação capaz no sentido de minorar esses impactos negativos. Deu conhecimento de outro grande dano que foi o rebentamento de uma conduta adutora de abastecimento de água, onde a população só não foi mais penalizada, porque foi possível implementar um sistema alternativo de abastecimento de água, através de camiões cisterna dos Bombeiros Municipais da Lousã, Serpins e Corporações de Bombeiros do Distrito que se solidarizaram e disponibilizaram os seus meios para fazer face àquela situação. A Câmara Municipal recorreu, também, a prestadores de serviços externos, que permitiu dessa forma implementar uma conduta alternativa para normalizar o fornecimento de água no mais curto espaço de tempo. Deu um reconhecimento e agradecimento à população, porque foi colaborante e compreensiva perante os impactos, nomeadamente, na freguesia de Serpins, onde a normalização do abastecimento de água foi mais difícil, porque a captação é no Rio Ceira. Deu uma palavra de agradecimento e reconhecimento, nomeadamente: aos trabalhadores da Câmara Municipal, que demonstraram prontidão,

disponibilidade e capacidade de atuação, e aos Bombeiros da Lousã e de Serpins, porque estiveram todos envolvidos em diversas operações, pois, para além deste incidente, houve outros episódios: desde queda de árvores, desabamento de barreiras e inundações; agradeceu, ainda, aos agentes da Proteção Civil, às equipas de sapadores do Concelho, salientou a colaboração do Comando Distrital de Operações de Socorro, nomeadamente, o Comandante Distrital, da colaboração prestada pela Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra que cedeu os seus camiões cisterna para o dispositivo de abastecimento de água e a diversas empresas e entidades que disponibilizaram os seus meios para complementar os próprios recursos do Município para resolver as várias situações que foram surgindo. -----

2 - Ordem do Dia -----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 16 de dezembro de 2019. -----

Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal por votação nominal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião realizada no dia dezasseis de dezembro do ano de dois mil e dezanove. -----

2.2 - Informações do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 - O Senhor Presidente a dar conhecimento à Câmara Municipal do despacho datado de 19 de dezembro de 2019, referente à aprovação da 16ª Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2019. -----

O **Senhor Presidente** deu conhecimento ao Executivo de que, por seu despacho, datado do dia dezanove de dezembro do ano de dois mil e dezanove, aprovou a décima sexta alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano do ano dois mil e dezanove. Informou, ainda, que não se procedeu ao aumento do orçamento, em virtude de a alteração ter sido efetuada em contrapartida das rubricas da receita e da despesa, dotadas aquando do Orçamento inicial e que se respeitou o equilíbrio orçamental previsto no artigo 40º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro. O Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por

integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 1 (um)).-----

2.2.2 - O Senhor Presidente a dar conhecimento à Câmara Municipal do estudo do impacto económico do WRC Vodafone Rally de Portugal. -----

O Senhor Presidente deu conhecimento ao Executivo de um estudo apresentado pelo Automóvel Clube de Portugal sobre o impacto económico do WRC Vodafone Rally de Portugal. De acordo com o referido estudo, a despesa direta assumida por adeptos e equipas no país foi de setenta e três milhões e quatrocentos e vinte mil euros, o retorno económico através do Media foi de sessenta e sete milhões e setecentos mil euros, registou cerca de um milhão de pessoas a assistir ao vivo às várias etapas e proporcionou ao estado uma receita fiscal bruta superior a vinte e um milhões e seiscentos mil euros (IVA e ISP). Aproveitou o momento para reiterar a informação já prestada anteriormente de que estão garantidas duas passagens do Rally pela Lousã, no dia vinte e dois de maio do ano de dois mil e vinte. O Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 2 (dois)).-----

2.3 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.3.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a celebração de um protocolo com a Associação Cultural e Recreativa de Vale Maceira, nos termos do qual a Câmara cede à Associação materiais de construção no montante de EUR. 673,93 (seiscentos e setenta e três euros e noventa e três cêntimos), com IVA incluído, para a realização de obras. -----

O Senhor Presidente propõe a celebração de um protocolo com a Associação Cultural e Recreativa de Vale Maceira, nos termos do qual a Câmara Municipal cede a esta associação material de construção no montante de EUR: 673.93 (seiscentos e setenta e três euros e noventa e três cêntimos), com IVA incluído. A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 3 (três)).-----

2.3.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal, no âmbito do pedido de financiamento à linha BEI PT 2020 - Autarquias, que delibere optar pela Taxa Variável: Euribor 6m + spread de 0,277%* (Para os casos em que a taxa resultante for negativa, a taxa de juro será fixada em zero para esse período).-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta no âmbito do pedido de financiamento à linha BEI PT 2020 - Autarquias, para os seguintes projetos: - Requalificação da Rua do Comércio e Rua Humberto Delgado/Largo Alexandre Herculano/Rua da Graça/Rua dos Combatentes da Grande Guerra com o Código Universal CENTRO - 07 - 2316 - FEDER - 000248; - Requalificação da Praça Cândido dos Reis com o Código Universal CENTRO - 07 - 2316 - FEDER - 000249; - Requalificação da Praça Luis de Camões e Rua Dr. Henrique de Figueiredo com o Código Universal CENTRO - 07 - 2316 - FEDER - 000251; - Requalificação da Avenida S. Silvestre e Rua Prof. António Batista de Almeida com o Código Universal CENTRO - 07 - 2316 - FEDER - 000252 e optar pela Taxa Variável: Euribor 6m + spread de 0,277%* (Para os casos em que a taxa resultante for negativa, a taxa de juro será fixada em zero para esse período). Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 4 (quatro)).-----

2.4 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vice-Presidente:---

2.4.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de três Votos de Reconhecimento a Camila Rebelo, a Carlota Rebelo e Gabriel Lopes pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Piscina Curta.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar três Votos de Reconhecimento, entretanto subscritos por todos os elementos do Executivo, a Camila Rebelo, a Carlota Rebelo e Gabriel Lopes, pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional de Piscina Curta. Este Voto é extensivo à Associação Louzan Natação e a todos que de uma forma direta ou indireta contribuíram para o excelente resultado alcançado. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 5 (cinco)).-----

2.4.2 - O Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento a Filipe Paiva que se sagrou Vice-Campeão Nacional de Trial, na Classe de Elite. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar um Voto de Reconhecimento, entretanto subscrito por todos os elementos do Executivo, a Filipe Paiva, que se sagrou Vice-Campeão Nacional de Trial, na Classe de Elite. Este Voto de Reconhecimento é extensivo a todos que de uma forma direta ou indireta contribuíram para o excelente resultado alcançado por Filipe Paiva. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 6 (seis)). -----

2.4.3 - O Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a ratificação da aprovação do tarifário a praticar no ano 2020 pela Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior - APIN. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar a aprovação do tarifário dos serviços a prestar pela Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior - APIN, a praticar no ano de dois mil e vinte. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 7 (sete)). -----

2.4.4 - O Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a ratificação de dois acordos de cedência com o Agrupamento de Escolas da Lousã e com a STATUS - Escola Profissional da Lousã, que regulam as condições de cedência de compostores do Programa de Compostagem Doméstica. -

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar dois acordos de cedência com o Agrupamento de Escolas da Lousã e com a STATUS - Escola Profissional da Lousã, que regulam as condições de cedência de compostores do Programa de Compostagem Doméstica, no âmbito do PERSU 2020. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 8 (oito)). -----

2.5 - Proposta do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vereadora Ana Ferreira: -----

2.5.1 - O Senhor Presidente e a Senhora Vereadora propõem à Câmara Municipal a aprovação das candidaturas das Praias Fluviais da Bogueira e da Senhora da

Reflex

Piedade ao galardão Bandeira Azul, no âmbito do programa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta aprovar as candidaturas das Praias Fluviais da Bogueira e da Senhora da Piedade ao galardão Bandeira Azul, no âmbito do programa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). As candidaturas têm um custo de EUR: 400:00 (quatrocentos euros), cada praia, e terá que ser prevista a despesa no orçamento de 2020. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 9 (nove)).-----

2.6 – Proposta do Senhor Vice-Presidente da Câmara: -----

2.6.1 – O Senhor Vice-Presidente propõe à Câmara Municipal a ratificação da aceitação da doação da empresa PlenaVia, Lda., aos Bombeiros Municipais da Lousã.

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar a aprovação da aceitação da doação, datada de vinte e seis de dezembro do ano de dois mil e dezanove, no valor de EUR:1.000.00 (mil euros), em material (vinte pares de botas de EPI – Florestal), da empresa PlenaVia, Lda., - Construção e Conservação de Vias e Valorização Ambiental, Lda, NIF 505 886 154, aos Bombeiros Municipais da Lousã. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 10 (dez)). -----

2.7 – Proposta da Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira: -----

2.7.1 – A Senhora Vereadora propõe à Câmara Municipal a ratificação dos apoios concedidos no mês de dezembro pela Secção de Intervenção Social, no âmbito das Medidas de Apoio Pontual a Situações de Emergência Social. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade ratificar os apoios concedidos no mês de dezembro pela Secção de Intervenção Social, no valor de EUR: 1.750.00 (mil setecentos e cinquenta euros), referentes à rubrica 0102/04080202. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 11 (onze)). -----

2.8 – Correspondência:-----

2.8.1 - Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte a dar conhecimento à Câmara Municipal da escala de serviço dos Delegados de Saúde do ACES PIN no período de 06.01.2020 a 13.04.2020. -----

O Senhor Presidente a dar conhecimento da escala de serviço dos Delegados de Saúde do ACES PIN, no período de seis de janeiro a treze de abril do ano de dois mil e vinte. O Executivo tomou conhecimento. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 12 (doze)). -----

2.9 - Divisão de Urbanismo: -----

2.9.1 - Requerimentos nº 12448 de 11.12.2019 e nº 12450 de 11.12.2019, em que Ana Alexandra Neves Travassos solicita a isenção de taxas inerentes ao pedido de alteração ao lote nº3 do loteamento sito na Rua Dra. Maria do Espírito Santo Simões - Fonte dos Mouros de Cima - Lousã. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta concordar com a informação técnica e parecer da Chefe de Divisão e isentar do pagamento de taxas inerentes ao pedido de alteração ao lote número três do loteamento sem obras de urbanização, localizado na Rua Dra. Maria do Espírito Santo Simões, Fonte dos Mouros de Cima - Lousã e outro, relativo às taxas associadas ao projetos de alterações a apresentar posteriormente, relativo à alteração e ampliação da fração C do edifício implantado no lote antes referido, referente ao processo de obras nº 201/2000. A totalidade da isenção de taxas é no valor de EUR: 330.14 (trezentos e trinta euros e catorze cêntimos). Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 13 (treze)). -----

2.9.2 - Processo nº 62/2013, em que José Alves Mariano Ramos solicita o licenciamento para a construção de uma habitação, sita em Vinhas de Fiscal - Freguesia da Lousã e Vilarinho. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta concordar com a informação técnica e parecer da Chefe de Divisão, relativa ao requerimento em nome de José Alves Mariano Ramos, Processo de Obras nº 62/2013, relativo ao licenciamento para construção de uma habitação sita em Vinhas de Fiscal, Freguesia da Lousã e Vilarinho. Deliberou ainda conceder o

direito de audiência prévia ao requerente. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 14 (catorze)). -----

2.9.3 - Processo nº 80/2011, em que Maria dos Prazeres Henriques D'Assunção solicita o licenciamento para a reconstrução e ampliação de um edifício existente, destinado a garagem e arrumos, sito em Framilo - Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade e em minuta concordar com a informação técnica e parecer da Chefe de Divisão, relativa ao requerimento em nome de Maria dos Prazeres Henriques D'Assunção, Processo de Obras nº 80/2011, relativo à reconstrução e ampliação de um edifício existente, destinado a garagem e arrumos, sito em Framilo - Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio. Deliberou ainda conceder o direito de audiência prévia ao requerente. Documento que por ser extenso se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 15 (quinze)). ---

2.10 - Público: -----

1. Sra. Paula Ferreira, residente na Travessa St^o Amaro - Rogela, Lousã, veio dar conhecimento ao Executivo de que, quando chove, não consegue circular na rua da sua residência, nem tem acesso em terreno seguro e seco no percurso da sua casa para o carro, tendo que recorrer ao uso de galochas. Sublinhou que o Eng.^o Paulo Carvalhinho já foi ao local e que em dezembro passado andaram a tapar alguns buracos na estrada, mas em nada resolveu a situação, porque se agravaram as poças de água que dificultam a passagem. Disse ainda que já fez dois requerimentos dirigidos à Câmara Municipal relativamente a este assunto, não tendo até ao momento tido qualquer resposta. Apelou para uma intervenção rápida uma vez que esta situação lhe causa incómodos.-----

O Senhor Presidente informou que vai averiguar junto dos serviços, para saber o que se passa e, posteriormente, dará conhecimento e disse que pelo menos resposta aos requerimentos deveria ter tido, independentemente do tipo de resolução para a situação apresentada.-----

2. Sra. Nazaré Rodrigues, residente no lugar dos Pegos - Lousã, veio dar conhecimento que a Câmara Municipal fez uma intervenção junto ao lavadouro dos

Pegos, o que foi um bom melhoramento no lugar, no entanto, foi aberta uma vala para construção de um muro que ainda não foi executado e as terras resvalam para a sua terra de cultivo. Pretende começar com os cultivos da época, mas não o pode fazer enquanto o muro não for construído, por causa dos desmoronamentos, tendo solicitado, solicitou que, pelo menos no imediato, sejam retiradas as terras que, entretanto, deslizaram. -----

O Senhor Presidente tomou nota do pedido e informou que irá encaminhar o assunto ao encarregado de obras da Câmara Municipal, a fim de ser avaliado e tratado de forma adequada e disse que tem conhecimento que têm estado a ser executados trabalhos naquele local. -----

Nada mais havendo a tratar, às quinze horas e dois minutos o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e por Maria de Fátima Lima Martins, na qualidade de Secretária.

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,


